

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 99, DE 27 DE OUTUBRO DE 2023

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP

Às onze horas do dia vinte e sete de outubro de dois mil e vinte e três, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de gabinete, da Senhora Marina Segura Zavatti, Gestora dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes; compartilhamento de aprendizado em curso oferecido pela Dolar Bills; e informação sobre resposta Gescon sobre credenciamento e enquadramento dos fundos estressados. A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório mensal de setembro.** Setembro foi um mês com rentabilidade positiva frente a um mês que foi desafiador. Não houve cumprimento da meta no mês, apenas o cumprimento da meta no acumulado do ano. Houve retorno positivo na carteira de renda fixa e na de renda variável. A renda variável fechou o mês no positivo após oscilações. Nossa carteira de ativos do exterior foi negativa. Cumpriram a meta os indicadores IRF-M 1 e CDI. Nenhum índice de renda fixa da carteira ficou acima do CDI. O Ibovespa fechou o mês em 0,71%. A parte de investimento do exterior da carteira foi negativa. O índice S&P fechou o mês em -4,87%, o Global BDRX em -3,46% e o MSCI WORLD em -2,79%. **Após, houve a discussão sobre o cenário econômico.** De acordo com análise abrangente do cenário e de perspectivas de agentes do mercado, movimentos interessantes a se fazer na carteira são realocações graduais de aplicações em juros reais para aplicações pós-fixadas e juros nominais de curto prazo. Isso se deve ao fato de os outros indicadores estarem muito voláteis e estarem fechando o mês com rentabilidade bem inferior aos índices CDI e IRF-M 1. Com relação à renda variável e exterior, percebe-se uma influência negativa do cenário externo em ambos devido à guerra no Oriente Médio e devido a maior atratividade de títulos americanos, o que deixa instável e menos atrativa tanto a renda variável interna como externa. Até mesmo os títulos americanos, que se mostram muito atraentes no momento, demandam análise criteriosa pois ainda há especialistas que defendem risco de recessão no país. Decidimos que os regates dos fundos Tarpon e Guepardo permanecerão em fundo DI devido à análise do cenário atual. Serão realocados R\$ 6.000.000,00 do fundo BB IDKA sendo metade do valor para o fundo SANTANDER INST. PREMIUM e a outra metade para o fundo BB TESOIRO SELIC. Serão realocados R\$ 3.000.000,00 do fundo SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM para os fundos CAIXA IRF-M 1 e SICREDI IRF-M 1, com metade para cada. Serão realocados R\$ 3.000.000,00 do fundo BB IMA-B 5 para o fundo BB TESOIRO. Será resgatado o rendimento do período dos últimos doze meses do fundo CAIXA BDR até setembro (R\$ 75.239,42) e o valor será destinado ao fundo CAIXA IRF-M 1. O rendimento do fundo BB BDR desde o início até setembro (R\$ 132.993,88) será realocado para o fundo BB TESOIRO SELIC. Será realocado o valor de R\$ 376.596,48 (rendimento desde o início de aplicação no fundo até setembro) do fundo CAIXA IBX-50 para o fundo CAIXA IRF-M 1. Será realocado o valor de R\$ 200.000,00 do fundo BB JUROS E MOEDAS para o BB TESOIRO SELIC. No repasse, será realocado o valor de R\$ 500.000,00 do fundo BB JUROS E MOEDAS para o BB TESOIRO SELIC. O Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, a Senhora Márcia Adriana Rodrigues e a Senhora Marina Segura Zavatti informaram sobre como foi o curso gratuito oferecido na sede do Instituto sobre análise de investimentos pela Dolar Bills. O curso ofereceu sugestões importantes para análise do cenário e também sobre como comparar fundos de investimento para aplicação. Sobre os fundos estressados presentes em carteira do Ipassp, foi feita consulta Gescon sobre possível desenquadramento e com relação à necessidade de credenciamento. Até mesmo porque no relatório da consultoria o fundo Roma aparece como desenquadrado. Em resposta foi informado que os mesmos são fundos de investimentos nos quais nem o administrador nem gestor fazem parte da lista exaustiva, conforme disposto pela Resolução CMN nº 4695/2018, art.15, §2º, e nos quais não é possível o resgate das cotas para fins de enquadramento, tanto por patrimônio invertido quanto por falta de liquidez dos ativos. No caso dos mesmos não é permitido aporte de recursos, logo não há necessidade de realizar o credenciamento. Nestes casos, o RPPS deve aguardar a liquidação do fundo para realizar os resgates. O Cadprev não exige credenciamento para fazer resgates, apenas para novas aplicações. O resgate, quando importe em prejuízo para o RPPS, não traz óbice desde que seja demonstrado que os princípios do inciso I, §1º, artigo 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021 foram seguidos. As contribuições previdenciárias mensais serão alocadas em fundos DI e/ou prefixado de curto prazo, dentro de fundos que já possuímos na carteira ou que constam nessa ata, conforme análise de rentabilidade, cenário



**Instituto de Previdência e Assistência Social
dos Funcionários Municipais de Piracicaba**

e liquidez no momento. Por fim, os membros aprovaram os resgates para pagamento de benefícios e as aplicações realizadas referentes ao mês de setembro de 2023. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Marina Segura Zavatti, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros.

Antônio Carlos Schiavon
Presidente do IPASP

Márcia Adriana Rodrigues
Assessora de Gabinete

Marina Segura Zavatti
Gestora de Recursos Financeiros

Douglas Sarti Toledo
Conselheiro do IPASP

Marcel Gustavo Zotelli
Conselheiro do IPASP